



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Assunto: ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES**

**Local: Escola situada na Rua Estados Unidos.**

### **OBJETIVO**

O presente memorial tem por objetivo descrever as técnicas de execução e os materiais a serem empregados na ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES situada na Rua: Estados Unidos, (EMEB Selma M.M Godoy Martinho), conforme projeto orçamento e cronograma em anexo.

### **SERVIÇOS PRELIMINARES**

Ficarão a cargo exclusivo da Contratada, todas as providências e despesas, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços.

#### **Canteiro de obras**

O canteiro de obras deverá ser instalado em local previamente aprovado pela fiscalização e deverá atender as necessidades da empreiteira e da fiscalização. Todas as despesas decorrentes de sua implantação, manutenção e vigilância correrão por conta da empreiteira, a qual deverá entre outras se responsabilizar também quanto aos aspectos de ordem, segurança e higiene nas dependências do canteiro.

#### **Locação de obra**

A locação da obra deverá ser executada com o uso de equipamentos específicos e adequados aos tipos de serviço e deverá estar em perfeita obediência aos projetos.



### **Demolições.**

O entulho gerado deve ser removido através de empresas locais de coleta de entulho, ou removido para local a ser indicado pela Divisão de Serviços Gerais da Secretaria de Municipal de Obras.

### **COBERTURA**

Trocar todo o telhado do prédio administrativo, fazendo a substituição das telhas antigas. As telhas novas devem ser do tipo ondulada e=8mm tecnologia CRFS com cumeeira tipo shed.

### **REVESTIMENTO DE PISOS INTERNOS**

#### **Regularização**

- Argamassa de regularização:
  - Composta de cimento e areia no traço 1:3, com adição de 3% de hidrófugo sobre o peso do cimento, e espessura de 2,5cm.
  - Sempre que possível, deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV.
- Execução:
  - A base deve estar limpa, se necessário providenciar limpeza por lavagem com máquina de alta pressão (jateamento).
  - **Não** aplicar nata de cimento sobre a superfície, para evitar a formação de película isolante.
  - Prever caimento de 0,5% em direção a ralos ou saídas.
  - Obter uma superfície desempenada e bem nivelada, por meio de régua.
  - As juntas de dessolidarização devem ser executadas ao longo de todo o perímetro da área em questão, utilizando chapas de EPS ou sarrafos de 10 mm junto as paredes.



## **REVESTIMENTO GRANILITE**

### **EXECUÇÃO**

- A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR-9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos.
- O preparo da argamassa e a execução do piso de granilite deve ser realizada através de mão-de-obra especializada.
- O granilite é aplicado sobre uma base de argamassa de regularização (traço 1:3, cimento e areia), cuja espessura mínima deve ter 2cm.
- Considerar uma declividade mínima de 0,5% em direção a ralos, buzinetes ou saídas.
- Fixar a junta plástica sobre a argamassa de regularização, coincidindo com as juntas da base de concreto, buscando formar painéis quadrados de 0,90 x 0,90m. Em pavimentos térreos, executar o lastro de concreto com junta seca coincidente.
- Para o preparo do granilite, deve-se seguir rigorosamente a dosagem da granilha com o cimento, de acordo com a especificação do fabricante.
- Sobre a camada de regularização ainda fresca, antes que se tenha dado o início da pega, aplicar o granilite na espessura mínima de 8mm.
- O granilite deve ser nivelado e compactado com roletes (tubos de ferro de 7" a 9", preenchidos com concreto), e alisado com desempenadeira de aço.
- Logo que o granilite tenha resistência para que sua textura superficial não seja prejudicada, deve-se lançar uma camada de areia molhada de 3 a 4 cm de espessura, mantida permanentemente umedecida durante o mínimo de 7 dias. Este procedimento é importante para a resistência final do piso.
- O polimento é dado com passagens sucessivas de politriz dotadas de pedras de esmeril nas granas 36 e 60, estucamento e uma passagem final de esmeril de grana 120.
- Nas escadas, executar os degraus com quinas levemente arredondadas e com acabamento em esmeril de grana 80. Em degraus, patamares e rampas, é obrigatória a execução de faixas antiderrapantes conforme a ficha S12.08.
- Executar os rodapés com altura de 7cm, com cantos e bordas arredondadas, dando o polimento manualmente.

### **RECEBIMENTO**

- Atendidas as condições de fornecimento e execução, o piso deve ser recebido se apresentar superfície plana e contínua, uniformemente polida, sem saliências nas juntas.
- O piso deve estar nivelado, sem apresentar pontos de empoçamento de água.



## **PISO EXTERNO**

### **Cimentado desempenado**

- Execução;
  - A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR- 9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.
  - A superfície deve ser dividida em painéis, formando quadriculado de 1,80m.
  - Quando não indicado em projeto, deve ser considerada declividade mínima de 0,3% em direção às canaletas ou pontos de saída de água.
  - A argamassa deve ser lançada imediatamente após o lançamento do lastro de concreto para cura conjunta, e em quadros alternados para se obter a junta seca.
  - A superfície final deve ser desempenada.
  - As bordas do piso devem ter arestas chanfradas ou boleadas, não sendo admitidos cantos vivos.
  - Impedir a passagem sobre o piso durante no mínimo 2 dias após a execução; a cura deve ser feita conservando a superfície úmida durante 7 dias; deve ser impedida a ação direta do sol nos 2 primeiros dias.

### • **RECEBIMENTO**

- O serviço pode ser recebido se atendidas as condições de fornecimento de materiais e execução.
- A tolerância máxima, para desvio nas medidas, deve ser de 2%.
- Verificar se o caimento foi executado no sentido correto. Não deve apresentar empoçamento de água.
- O piso não deve apresentar baixa resistência à abrasão (esfarelamento superficial).
- Verificar o alinhamento e nivelamento das juntas.
- Verificar o acabamento nas bordas do piso, que deve ser boleado ou chanfrado, não sendo admitidos cantos vivos.





### **COMPONENTES ESPECIAIS PADRONIZADOS - FDE**

O componente a seguir deve ser executado/instalado de acordo com o Catálogo Técnico De Componentes – Edificação Escolar do FDE

- LT-04 Lavatório/Bebedouro coletivo.

### **LIMPEZA FINAL**

O prédio deverá ser entregue totalmente limpo (pisos, paredes, vidros, equipamentos e áreas externas) e sem vestígios de massas ou tinta, pronta para utilização.

Os materiais retirados e não reaproveitados na obra devem ser encaminhados ao Setor de Serviços Gerais da Prefeitura, local também conhecido como “barracão” para armazenamento e posterior reaproveitamento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os serviços para os quais por ventura não haja especificação neste memorial, deverão ser executados conforme o Catálogo de Serviços e ou Catálogo de Componentes – Edificação Escolar do FDE.

A substituição ou modificação de qualquer item deve receber aval por escrito da Fiscalização de Obra da Secretaria de Educação.

As dúvidas quanto a especificações ou componentes ou projeto, devem ser tiradas junto à Fiscalização de Obra da Secretaria de Educação.

Cabreúva, 20 de janeiro de 2015.

*Felipe Pelegrini Cavalcante*  
*Técnico em Edificações*  
*Secretaria Municipal de Educação*